

# Plano de DESENVOLVIMENTO SOCIAL do Concelho de Alandroal



## **Ficha técnica:**

### **Plano Desenvolvimento Social do Concelho de Alandroal**

( Período 2017-2021)

#### **Elaborado por:**

#### **Núcleo executivo do Conselho Local de Ação Social de Alandroal**

Ana Isabel Santos ( UCSP)

Ana Maria Coelho ( representante das Juntas de freguesias)

Cristina Carmo/ Ana Marta ( Instituto de Segurança Social – Serviço Local de Alandroal)

Florabela Valadas/ Manuel João Rodrigues( Câmara Municipal de Alandroal)

Maria Isabel Firmino ( Instituto do Emprego e Formação Profissional – Serviços de Emprego Estremoz)

Margarida Vieira Marques/ Conceição Ramos ( representante Entidades Sem Fins Lucrativos)

Tomé Laranjinho ( Diretor Agrupamento de Escolas de Alandroal)

# ÍNDICE

	<b>Pag.</b>
1. Introdução	4
2. Diagnostico Social – Atualização	5
3. O Plano de Desenvolvimento Social	34
3.1. Análise Swoot	37
3.2. Matriz de Enquadramento do Plano Desenvolvimento Social	50
Eixo 1 – Educação/Emprego	51
Eixo 2 – Comunidade e Saúde	53
Eixo 3 – Rede de Equipamentos, Serviços e Respostas Sociais	58
4. Monitorização/ avaliação	60

## Anexos

- I. Entidades que participaram nas sessões para conceção do Plano de Desenvolvimento Social
- II. Entidades que compõem o Conselho Local de Acção social



# 1. Introdução

A Rede Social do Concelho de Alandroal, tem vindo a desenvolver um programa de mobilização dos atores locais para o crescimento inclusivo. Apresenta uma evolução no sentido de uma intervenção baseada no planeamento local cada vez mais articulado e participado, assente em parcerias sectoriais e territorializadas, que orientam os esforços para coesão territorial.

Enquanto medida de política social ativa, assume um papel relevante na promoção do bem-estar da população, ao contribuir para: a diminuição da pobreza e exclusão social, a consciência coletiva dos problemas sociais, potenciar os recursos locais e criar respostas adequadas aos problemas, através do planeamento estratégico da intervenção social concelhia.

Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para o concelho de Alandroal 2017-2021, que se apresenta, atualiza o anterior PDS 2008-2009, construído através de um processo contínuo e participado. Este é um instrumento que reflete a negociação dos objetivos prioritários para o desenvolvimento social local até 2021, enquadrador da ação dos parceiros locais.

Num tempo marcado pelo risco, incerteza e complexidade nas respostas aos problemas sociais, impõe-se o desafio conjunto de traçar novos caminhos e influenciar cenários futuros, pelo compromisso de todos os agentes que atuam no desempenho e coesão social do concelho de Alandroal.



## ***2. Diagnostico Social Atualização***

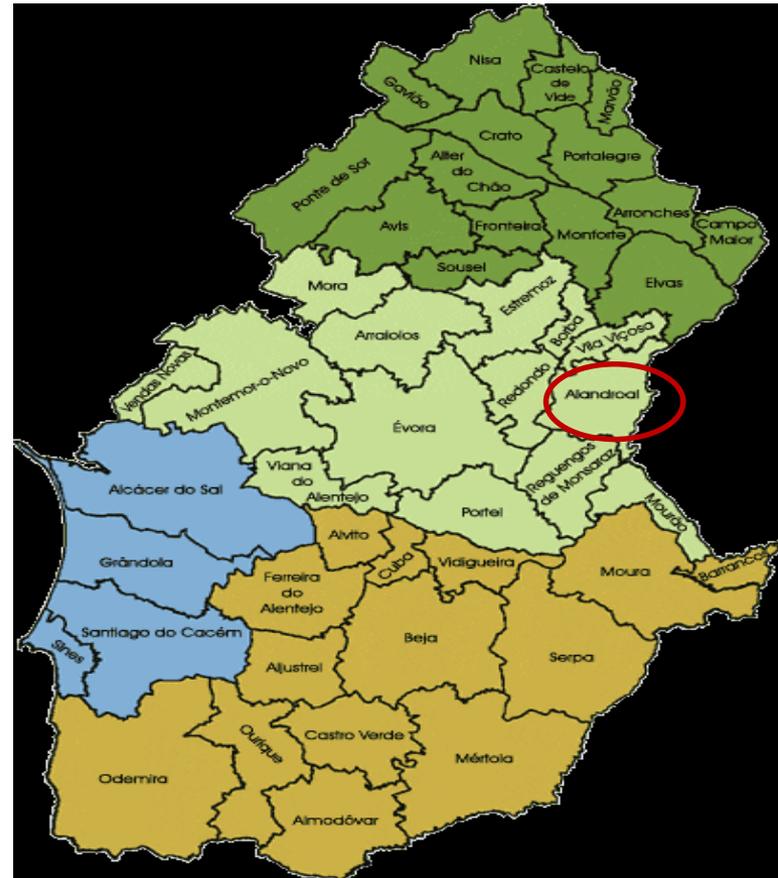
Este capítulo integra dados estatísticos do Concelho e sempre que possível do Alentejo Central para que, comparativamente, se perceçione o comportamento do concelho à sub-região do Alentejo. Integra, ainda, dados e elementos fornecidos pelas entidades que integram a Rede Social e que permitiram afinar o conhecimento da expressão local de algumas das problemáticas abordadas neste diagnóstico.

Por fim, comporta os problemas identificados pela Rede Social de Alandroal ao nível dos vários indicadores abordados ao longo do diagnóstico. Estes, encontram-se inseridos em caixas de texto eles são o resultado do trabalho de problematização e de auscultação de necessidades efetuado junto dos membros da Rede Social.

Os elementos estatísticos apresentados tiveram as seguintes fontes: 1) dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (Censos, Anuários Estatísticos); 2) Gabinete de Estratégia e Planeamento do ISS; 4) site do IEFP, com dados referentes aos meses de fevereiro de 2017 dos Serviços de Emprego de Estremoz; e 5) PORDATA.

Neste seguimento, propõe-se a compreensão da realidade social do Concelho tendo em conta as seguintes áreas temáticas: Demografia/População, Educação, Saúde, Proteção Social, Rede de Equipamentos, Respostas e Serviços, Emprego/Desemprego e Tecido Empresarial.

# Localização do Território em Estudo



# **Indicadores Demográficos**



## População Residente e Taxa de Variação 2001-2015

Alandroal	População residente em 2015		
	N.º	% no Alentejo Central	Var .2001-2015 (%)
	5404	3,4	<b>-17,5</b>

Fonte de dados: INE – estimativas da População Residente; PORDATA

Analisando a variação da população residente no Concelho entre 2001 e 2015 verifica-se que esta região se caracteriza por uma **forte recessão demográfica**. A perda de população neste período temporal foi de -17,5%. Em termos demográficos, e no período analisado, o Alandroal caracteriza-se assim por uma tendência global de diminuição da população e pelo seu envelhecimento, o que se traduz em cada vez menos habitantes, mais população idosa e menos jovens a residirem no concelho



## Varição da População Jovem e Idosa no Concelho de Alandroal 2011/2015

Alandroal	Varição População Jovem 0-14		
	2011	2015	Var 2011-2015
	665	575	<b>-13,53</b>

Fonte: INE Anuário Estatístico 2015

Alandroal	Varição População Idosa com 65 ou mais anos		
	2011	2015	Var 2011-2015
	1777	1626	<b>-8,50</b>

Fonte: INE Anuário Estatístico 2015



## Taxa Bruta de Natalidade, Mortalidade e Crescimento Natural 2013/2015

		Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade
Alandroal	2013	-1,15	5,3	16,9
	2015	-1,31	4	17

Fonte: INE Anuário Estatístico 2015



## Índices de Dependência e Envelhecimento 2016

Alandroal		Índice de envelhecimento	Índice de dependência de jovens	Índice de dependência de idosos	Índice de dependência total
	2016	283,1	17,9	50,8	68,7

Fonte: INE Anuário Estatístico 2016

A par da regressão demográfica já evidenciada e do crescimento natural negativo (-1,35%) observa-se a **elevada percentagem de população idosa residente no Concelho**. A análise dos principais índices demográficos confirma a tendência descrita, sendo que tanto o **índice de dependência de idosos (50,8)** como o **índice de envelhecimento (283,1)** registados para o Concelho são superiores ao observado para o Alentejo e para o Continente.



## Famílias Clássicas segundo a Dimensão - 2011

	Famílias clássicas segundo a dimensão (pessoas)										
Tipo de família com base no número de núcleos	Total	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7	Com 8	Com 9 ou mais	Total de pessoas
Alandroal	2 381	574	846	509	347	77	21	4	2	1	5 745

Fonte: INE Censos 2011



## Alojamentos familiares de residência habitual e cujos residentes são apenas pessoas com 65 ou mais anos de idade, segundo o número de residentes - 2011

Zona Geográfica	População residente	População residente total com 65 +	Total de indivíduos com 65+ vivendo sós ou com outros do mesmo grupo etário	%	Total de alojamentos familiares	Total de alojamentos familiares só com pessoas de 65 +	%	Alojamentos com 1 pessoa com 65+	%
Alandroal	5843	1777	1236	69,56	4497	811	18,03	394	8,76

Fonte: INE Censos 2011

Do total de famílias clássicas residentes no Alandroal **cerca de 24% são famílias unipessoais, ou seja constituídas apenas por um elemento, sendo que na maioria delas (18,3%) esse elemento tem 65 ou mais anos**. Comparativamente com 2001 observa-se uma **tendência de crescimento destas famílias constituídas apenas por uma pessoa com 65 anos ou mais**, passou de 8.032 para 811, o que reflete uma taxa de crescimento de 12,9%, ainda assim, inferior ao crescimento observado para o Continente (26,6%).

# **Indicadores de Educação**

## Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico

Alandroal	Ano	Taxa bruta de pré escolarização(%)	Taxa bruta de escolarização (%)		Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (%)
			Ensino básico	Ensino secundário	Total	Total
	2016	87	99	10	7,6	-

Fonte: INE, Direção – Geral de Estatísticas de Educação e Ciência

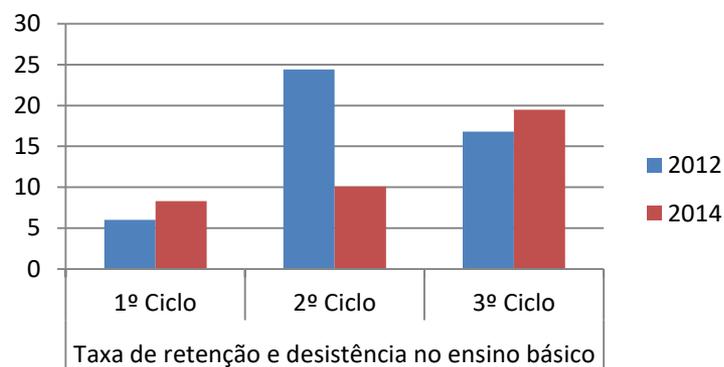


Gráfico n.º 2 Fonte: INE Anuário Estatístico 2014

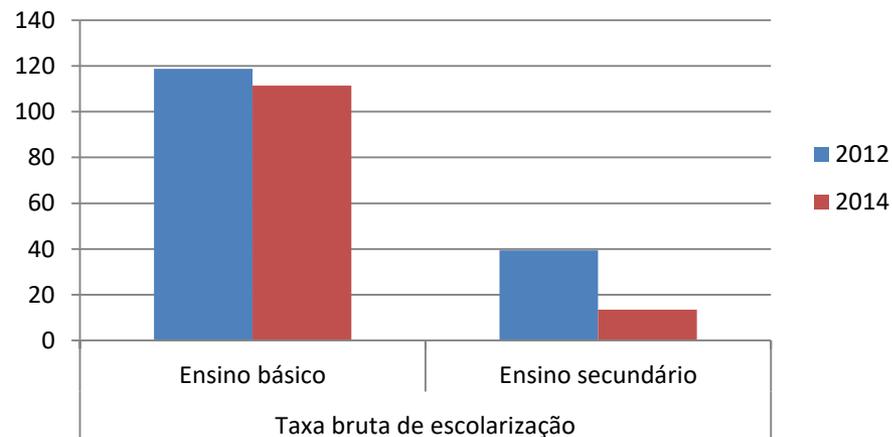


Gráfico n.º 3 Fonte: INE Anuário Estatístico 2014



## N.º de alunos matriculados no ano Letivo 2015/2016 por níveis de ensino

Agrupamento de Escolas	Níveis de Ensino						Total
	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino secundário	Ensino Profissional	
Alandroal	95	174	74	120	-	-	463
Reguengos	-	-	3	27	20	7 *	57
Vila Viçosa	10	4	2	2	63	11**	92

Fonte: Agrupamento de Escolas Alandroal, Reguengos e Vila Viçosa

Nota: \* Profissional de Técnico de Viticultura e Enologia

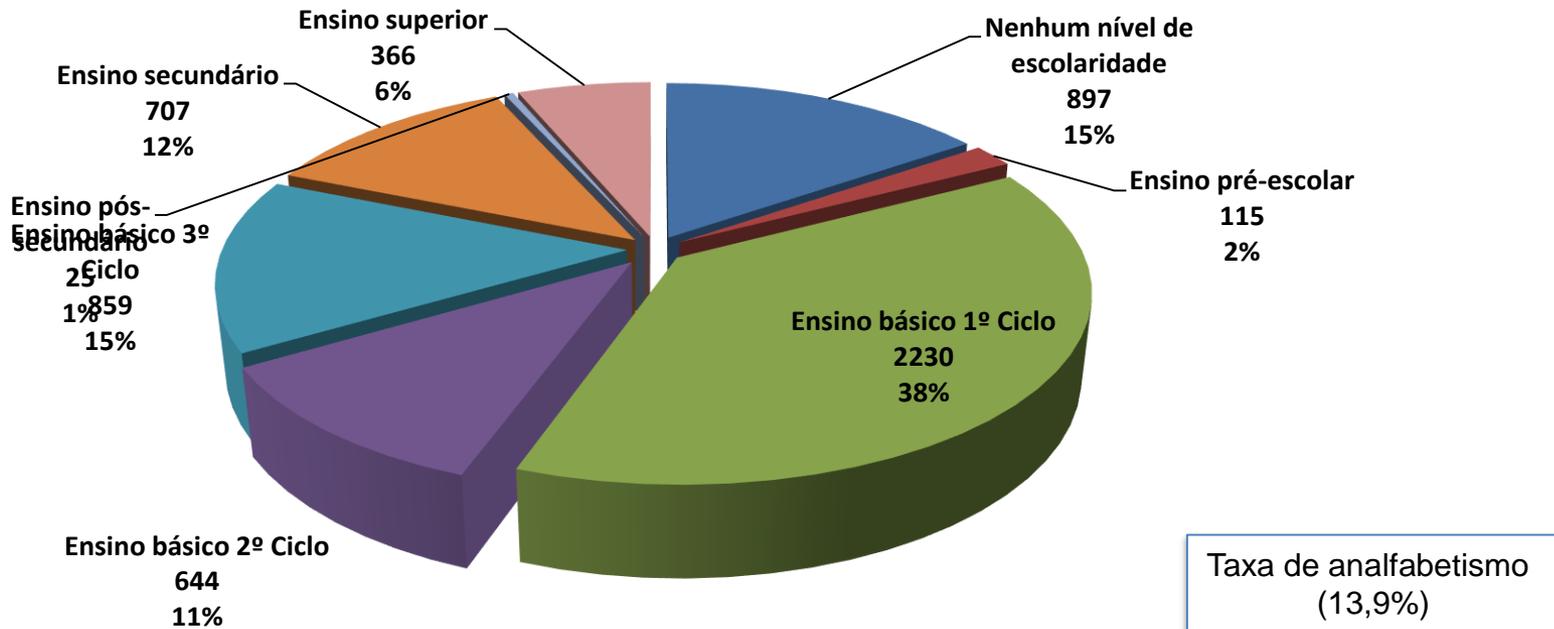
\*\* Profissional de Técnico Informático de Gestão (3)

Profissional de Técnico de Multimédia (1)

Profissional de Audiovisuais (2)

Profissional de Apoio á Infância (5)

# População Residente no Concelho segundo o nível de Escolaridade Atingido - 2011



Fonte: INE, Censos 2011

De facto, e tendo por base os dados disponíveis, verifica-se que no concelho do Alandroal, a população residente que possui no máximo o 3.º ciclo do ensino básico não ultrapassa os 15%, sendo que a maioria apenas completou o 1.º ciclo do ensino básico (2230 indivíduos).

# **Indicadores de Saúde**

# Indicadores de Saúde no Concelho – 2014 e 2018

Zona Geográfica	Enfermeiros	Médicos	Outro Pessoal ao serviço com especialidades	Centro de Saúde	Extensões Postos de Saúde
Alandroal	6	4	1 Fisioterapeuta 1 Psicólogo	1	10

Fonte: UCSP - Centro de Saúde de Alandroal, 2018

Inscritos * por Unidade de Saúde		
Extensões	Inscritos	%
Juromenha	65	1.17
Orvalhos	163	2.93
Ferreira	204	3.67
Hortinhas	228	4.10
Cabeça de Carneiro	253	4.55
Montejuntos	283	5.09
Mina Bugalho	305	5.49
Rosário	319	5.74
Terena	493	8.87
Santiago Maior	1433	25.79
Alandroal	1810	32.58
<b>TOTAL</b>	<b>5556</b>	

Fonte: Centro de Saúde do Alandroal

\*Inscritos no Centro de Saúde a 15-05-2014

Inscritos* por Grupo Etário e Género no Centro de Saúde				
Grupo etário	Masc.	Fem.	Total	%
< 1 ano	10	8	18	0.32
1 - 9	166	172	338	6.08
10 – 19	239	219	458	8.24
20 - 29	278	254	532	9.58
30 - 39	312	329	641	11.54
40 - 49	404	347	751	13.52
50 - 59	378	371	749	13.48
60 - 69	282	324	606	10.91
70 - 79	339	468	807	14.52
> = 80	254	402	656	11.81
<b>Total</b>	<b>2662</b>	<b>2894</b>	<b>5556</b>	

Através de uma breve análise dos dados representados no quadro acima, pode concluir-se que, dos utentes inscritos no Centro de Saúde a maior prevalência é do género feminino, apurando-se que no total dos inscritos, 2894 (52%) são mulheres e 2662 (48%) são homens.

# **Indicadores de Proteção Social**



- **Pensionista Ativos no Concelho - 2014**

Zona Geográfica	Ano	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total
		N.º	N.º	N.º	
Alandroal	2014	255	1 721	624	2 593

Fonte: ISS, IP

• **N.º Beneficiário de Complemento Solidário para Idosos – Março 2016**

**169 Beneficiários**

• **Beneficiários de Rendimento Social de Inserção no Concelho - Março 2016**

**Titularidade Sim = 48  
Beneficiários**

**Titularidade  
Não = 59  
Beneficiários**

**Titularidade Total = 107  
Beneficiários**

• **Beneficiários de Subsídio de Desemprego – Março 2016**

**142 Beneficiários**

**Indicadores de  
Rede Solidária ( Rede de Equipamentos, Serviços e  
Respostas Sociais)**



## Área da Infância e Juventude - 2017

Respostas Sociais	Capacidade Instalada	
	N.º Respostas	Nº Utentes
	Rede Solidária	Rede Solidária
Creche	1	15
Centro de Atividades de Tempos Livres	1	13
Centro de Acolhimento Residencial (Resposta Social para crianças e jovens em Risco – Direcionado para faixas etárias dos 0-12 anos (misto))	1	12

Fonte: Centro Social Paroquial, Casa do Povo de Santiago Maior, 31/12/2017



## Área da Infância e Juventude – 2016

### Intervenção Precoce

Zona Geográfica	Ano	Acordos	Crianças Acompanhadas
		N.º	N.º
Alandroal	2017	30	22

Fonte: IP Alandroal, 2016

A funcionar a partir da Santa Casa da Misericórdia de Alandroal, a Equipa de Intervenção de Alandroal (IP) identificou e assegura o acompanhamento a 22 crianças.



## Área dos Idosos - 2018

Respostas sociais na área da população idosa	N.º Utentes		
	APIT	Lar Cantinho Amigo	Santa Casa Da Misericórdia
ERPI	37	34	57
Serviço de Apoio Domiciliário	20	10	20
Centro de Dia	11	20	20
Total	68	64	87

Fonte: ISS, IP, 2018



## Na área da Família Comunidade

Respostas Sociais	N.º de Respostas	Entidade Responsável
<b>Atendimento/Acompanhamento Social</b>	1	Centro Social e Paroquial de Alandroal
<b>Cantina Social</b>	2	Lar e Centro de Dia “Cantinho Amigo” Santa Casa da Misericórdia de Alandroal
<b>POACM</b>	1	Lar e Centro de Dia “Cantinho Amigo”

- A Resposta Atendimento/Acompanhamento Social é uma Resposta social, desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, actuar em situações de emergência;
- Programa **de Emergência Social: Programa de Emergência Alimentar – Cantinas Sociais**, tem como pressuposto garantir às Pessoas e/ou famílias o acesso a refeições. Em princípio o acesso aos serviços é gratuito podendo ser cobrado um valor por refeição até 1€;
- POACM – Programa Operacional de Apoio Alimentar Aos Mais Carenciados.

# Outras Respostas/Medidas a Destacar

Medidas	Entidade
Atendimento Social	Câmara Municipal de Alandroal
Programa de Intervenção a Estratos Sociais Desfavorecidos – Vales Compras	
Programa de Intervenção a Estratos Sociais Desfavorecidos – Apoio para Renda	
Alandroal Convida – Apoio para Creche	
Bolsas de Estudo Ensino Superior	
Cartão Social do Múncipe Idoso	
Cartão Jovem Múncipe	
Programa Melhoramentos Habitacionais	
Oficina da Criança	
Subsídio de Ação Social Escolar	
Escola Popular Túlio Espanca (Universidade Sénior de Alandroal)	
Oficina da Criança – ATL tempos livres	Casa do Povo de Santiago Maior
Consultas na área da Medicina Dentária e análises clínicas	CVP Santiago Maior
EcoLoja	Câmara Municipal Santa Casa da Misericórdia Lar “Cantinho Amigo” Centro Social e Paroquial de Alandroal
Oficina Móvel	Câmara Municipal Santa Casa da Misericórdia
Apoios Económicos –Pólo da Cáritas de Alandroal	Centro Social e Paroquial de Alandroal
Atendimento/Acompanhamento Social, atribuição de prestações sociais pecuniárias de carácter eventual, prestações pecuniárias em condições de excecionalidade (toxicodependência, alcoolismo, VIH e/ou SIDA e idosos em situação de risco) e sistema de atribuição de produtos de apoio	Centro Distrital de Évora do ISS, I.P. – Serviço Local de Alandroal

# **Indicadores de Emprego / Desemprego**

## Desempregados inscritos no mês de Fevereiro 2017

Concelho	Género		Tempo de Inscrição		Situação face emprego		Total
	Homens	Mulheres	< 1 Ano	1 Ano e +	1º Emprego	Novo Emprego	
ALANDROAL	162	181	178	165	38	305	343

Concelho	Grupo Etário	Grupo Etário	Grupo Etário	Grupo Etário	Total
	< 25 Anos	25 - 34 Anos	35 - 54 Anos	55 Anos e +	
ALANDROAL	59	76	156	52	343

Concelho	Nível Escolar.	Total					
	< 1º Ciclo EB	1º Ciclo EB	2º Ciclo EB	3º Ciclo EB	Secundário	Superior	
ALANDROAL	13	65	63	78	96	28	343

Fonte: IEFPP – Estatísticas Mensais, 2017

## **Indicadores de Tecido empresarial**

# Indicadores de Empresas no Município de Alandroal - 2011

Zona Geográfica	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado do bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km <sup>2</sup>	%			N.º	milhares de euros	%	
<b>Alentejo</b>	<b>2,5</b>	<b>72,55</b>	<b>100,0</b>	<b>97,0</b>	<b>2,5</b>	<b>189,7</b>	<b>12,99</b>	<b>11,47</b>
<b>Alentejo Central</b>	<b>2,6</b>	<b>73,03</b>	<b>100,0</b>	<b>97,1</b>	<b>2,4</b>	<b>142,9</b>	<b>12,20</b>	<b>19,26</b>
<b>Alandroal</b>	<b>1,0</b>	<b>73,57</b>	<b>100,0</b>	<b>98,9</b>	<b>1,9</b>	<b>57,6</b>	<b>21,62</b>	<b>35,60</b>

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Alentejo - 2012

O quadro apresenta os indicadores que reflectem as principais características do tecido empresarial do concelho, nomeadamente:

- 1- A Densidade de empresas no município é de 1 N<sup>o</sup>/Km<sup>2</sup>, inferior à de Alentejo Central 2,6;
- 2- A proporção de empresas individuais 73,57% é superior ao Alentejo Central 73,03%;
- 3- A proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço é de 98,9%;
- 4- A proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço corresponde a 100%;
- 5- O número de pessoal ao serviço nas empresas corresponde a 1,9, inferior ao do Alentejo Central com 2,6;
- 6- O Volume de negócios por empresa é de 57,6 milhares de euros;
- 7- O Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas corresponde a 21,62%;
- 8- O indicador de concentração de VAB das 4 maiores empresas é de 35,60%.

# Indicadores de Estabelecimentos no Município de Alandroal - 2011

Zona Geográfica	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial
	N.º/km <sup>2</sup>	%	N.º		%
<b>Alentejo</b>	<b>2,7</b>	<b>96,7</b>	<b>2,6</b>	<b>0,3</b>	<b>96,6</b>
<b>Alentejo Central</b>	<b>2,8</b>	<b>96,9</b>	<b>2,5</b>	<b>0,3</b>	<b>96,8</b>
<b>Alandroal</b>	<b>1,1</b>	<b>99,0</b>	<b>1,9</b>	<b>0,2</b>	<b>96,1</b>

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Alentejo - 2012

O quadro reflete os principais indicadores dos estabelecimentos do concelho, nomeadamente:

- 1- A Densidade de estabelecimentos no município é de 1,1Nº/Km<sup>2</sup>, inferior à de Alentejo Central 2,8Nº/Km<sup>2</sup>;
- 2- A proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço é de 99,0%;
- 3- O número de pessoal ao serviço por estabelecimento corresponde a 1,9, inferior ao de Alentejo Central com 2,5;
- 4- O número de pessoal ao serviço por estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos corresponde a 1,9;
- 5- A proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial é de 96,1%.

# Pessoal ao serviço das Empresas por Localização geográfica e Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) – Ano 2009/2015

Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3)	Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Localização geográfica e Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3); Anual	
	Alandroal	
	2015	2009
	N.º	N.º
<b>Total</b>	<b>838</b>	<b>1195</b>
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	391	296
Indústrias extrativas		14
Indústrias transformadoras	117	287
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0	0
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0	0
Construção	80	171
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	128	159
Transportes e armazenagem	8	15
Alojamento, restauração e similares	80	101
Atividades de informação e de comunicação		
Atividades imobiliárias		10
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	15	25
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	5	67
Educação		23
Atividades de saúde humana e apoio social		10
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas		
Outras atividades de serviços	14	17

Ao nível de pessoal ao serviço no ano 2015, o maior número é nas empresas da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca **391** e Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos **128**

Pessoal ao serviço por empresa N.º  
**1,9**

Fonte: INE



## ***3. Plano Desenvolvimento Social***

Após a conclusão da atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Alandroal, levou-se a cabo a definição do PDS, que vigorará no próximo quinquénio de 2018-2021, no qual se estabelece as estratégias de intervenção, bem como os objetivos a alcançar, em cada um dos três eixos estratégicos considerados, ponderando as problemáticas caracterizadas e agora priorizadas, os recursos existentes e os constrangimentos colocados pelo contexto em que será executado este PDS.



Apresentamos de seguida a organização do presente documento, bem como o significado de cada uma das suas componentes:  
*Eixos Intervenção, Finalidades, Objetivos Gerais e Objetivos Específicos.*

## Componentes do Plano de Desenvolvimento Social

### **EIXOS DE INTERVENÇÃO**

Grandes linhas orientadoras supra-ordenadas que servem o propósito de estruturar o PDS em termos da organização global do desenvolvimento social do Município.

### **FINALIDADES**

Indicam a razão de ser de um projeto e a contribuição que ele pode trazer aos problemas e às situações que se torna necessário transformar.

### **OBJETIVO GERAIS**

Descrevem grandes orientações para as ações e são coerentes com as finalidades, descrevem as grandes linhas de trabalho a seguir e são globalizantes.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

São objetivos que exprimem os resultados que se espera atingir e que detalham os objetivos gerais, funcionando como a sua operacionalização.

Com uma vigência de 5 anos, o PDS de Alandroal irá organizar-se em três eixos de intervenção, a sua operacionalização é executada através de planos de ação anuais, que constituem planos operativos, cuja responsabilidade de execução fica a cargo das entidades que integram o CLAS.



## EIXOS DE INTERVENÇÃO

### Eixo 1

Educação  
e  
Emprego

### Eixo 2

Saúde  
Comunidade

### Eixo 3

Equipamentos  
Serviços  
Respostas Sociais



## ***3.1. Análise SWOT Perspetiva Social***

Definidos os eixos de desenvolvimento importou, antes de referirmos objetivos gerais, estratégia e objetivos específicos, **determinar e quantificar as fraquezas concelhias**, conforme quadro(s) abaixo(s) exposto(s). Só assim, nos seria facilitada a tarefa da definição concreta de objetivos, para posterior avaliação



# ANÁLISE SWOT

## EIXO 1 – EDUCAÇÃO E EMPREGO

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"><li>- Existência de orientação vocacional ao nível do Agrupamento e de um Projeto Local;</li><li>- Diferentes ações de sensibilização com parceiros da rede;</li><li>- Refeições escolares confeccionadas pelo Agrupamento, de acordo com as normas alimentares, e distribuídas pela C.M.A.;</li><li>- Existência de cinco salas de Jardim de Infância no concelho;</li><li>- Cobertura do primeiro, segundo e terceiro ciclo, assegurados pelo Agrupamento;</li><li>- Existência de uma creche na sede de concelho;</li><li>- IEFP – Programas e medidas;</li><li>- Parceria entre o I.E.F.P. e o Agrupamento entre outras entidades e instituições, no intuito de realizar Cursos Profissionais que atribuem equivalência ao 9 ano;</li><li>- Bom relacionamento do I.E.F.P. com entidades públicas e privadas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Obra da Escola Básica de Alandroal por concluir;</li><li>- Falta de um pavilhão gimnodesportivo;</li><li>- Dispersão geográfica;</li><li>- Insuficiente rede de transportes;</li><li>- Pouca adesão dos empresários às medidas e programas existentes;</li><li>- Dificuldade em realizar formação para adultos derivado ao fato de não terem com quem deixar os filhos;</li><li>- População pouco qualificada;</li></ul>



# ANÁLISE SWOT

## EIXO 1 – EDUCAÇÃO E EMPREGO

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>- Existência de uma creche na sede de concelho que pretende melhorar o espaço de acordo com as normas exigidas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diminuição de fundos disponíveis para apoio a projetos de inclusão social;</li><li>- Restrição à contratação de pessoal;</li></ul>



# ANÁLISE SWOT

## EIXO 2 – COMUNIDADE e SAÚDE

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"><li>- Boa distribuição das Instituições a nível geográfico;</li><li>- Boa articulação entre os técnicos das várias Instituições/Entidades;</li><li>- Existência de Associações com atividades diferenciadas;</li><li>- Existência de um Centro de Saúde e de dez postos de saúde;</li><li>- Transporte gratuito, que permite à população em geral deslocar – se à sede de concelho, uma vez por semana;</li><li>- Escola Popular Túlio Espanca;</li><li>- Piscinas, a parte coberta a funcionar também no Inverno com aulas de hidroginástica;</li><li>- Recursos endógenos: Património Ambiental, Paisagístico, Histórico e Cultural; Património Gastronómico;</li><li>- Atividades económicas com forte probabilidade de expansão;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de recursos económicos a nível institucional;</li><li>- Inexistência de Bolsa de Voluntariado no Concelho;</li><li>- Elevada incidência de situação de doença mental;</li><li>- Inadequação do espaço físico destinado ao desenvolvimento de consultas médicas na freguesia de Santiago Maior;</li><li>- Dispersão geográfica;</li><li>- Insuficiente rede de transportes;</li><li>- Fraco Tecido Empresarial;</li></ul>



# ANÁLISE SWOT

## EIXO 2 – COMUNIDADE e SAÚDE

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>- Localização geográfica;</li><li>- Turismo rural e de lazer;</li></ul>	



# ANÁLISE SWOT

## EIXO 2 – COMUNIDADE e SAÚDE

### Sub-eixo: População Idosa

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"><li>- Escola Popular Túlio Espanca;</li><li>- Existência de um Plano para criação de uma Unidade de Cuidados Continuados/ Equipa Cuidados Continuados Integrados (ECCI) com capacidade para 10 vagas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Muitos idosos a necessitarem de integração em ERPI e existência de extensas listas de espera em todas as IPSS;</li><li>- Elevado número de idosos com reformas baixas;</li><li>- Insuficiente envolvimento familiar com os idosos;</li><li>- Elevado número de situações de isolamento e solidão na população idosa;</li><li>- Desvalorização do auto – cuidado na população idosa;</li><li>- Falta de acompanhamento permanente e sistemático ao domicílio, por equipa multidisciplinar;</li></ul>



# ANÁLISE SWOT

## EIXO 2 – COMUNIDADE e SAÚDE

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>- Possibilidade de criar uma Comissão de Proteção de Idosos;</li><li>- Possibilidade de desenvolvimento de atividades entre Associações e Instituições/Entidades;</li><li>- Vontade em criar uma Bolsa de Voluntariado para o concelho;</li><li>- IEFP Programas e Medidas;</li><li>- Candidaturas a Programas Nacionais e Comunitários;</li><li>- Existência de Parceiros com recursos técnicos que podem dinamizar/criar Equipas multidisciplinares locais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Famílias dependentes dos idosos para assegurarem despesas do agregado;</li><li>- Resistência à mudança por parte dos idosos;</li><li>- Baixa escolaridade da população idosa;</li></ul>



# ANÁLISE SWOT

## EIXO 2 – COMUNIDADE e SAÚDE

### Sub-eixo: Famílias e Grupos Vulneráveis

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"><li>- Existência de entidades com respostas dirigidas a grupos vulneráveis;</li><li>- Parceria e encaminhamento entre as várias entidades que permite dar respostas em conformidade;</li><li>- Existência de uma Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elevado número de famílias vulneráveis;</li><li>- Desemprego ;</li><li>- Elevado número de famílias com baixos rendimentos;</li><li>- Baixo nível de escolaridade;</li><li>- Dispersão geográfica;</li><li>- Insuficiente rede de transportes;</li><li>- Alcoolismo;</li><li>- Muitas famílias a viverem de trabalho sazonal;</li><li>- Muitas famílias dependentes dos recursos existentes;</li><li>- Fraco Tecido Empresarial</li><li>- Inexistência de Habitação Social</li></ul>



# ANÁLISE SWOT

## EIXO 2 – COMUNIDADE e SAÚDE

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>- Existência de medidas operacionais na intervenção da pobreza – Alentejo 2020</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Os recursos existentes ao nível de apoio às famílias, potenciam a dependência das mesmas;</li></ul>

# ANÁLISE SWOT

## EIXO 2 – COMUNIDADE e SAÚDE

### Sub–eixo: Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de uma ELI (Equipa Local de Intervenção);</li> <li>- Existência de uma sala multideficiência no Agrupamento de Escolas de Alandroal;</li> <li>- Parceria com Cerciestremoz;</li> <li>- Existência de um técnico na área da terapia da fala, por parte da CMA;</li> <li>- Intervenção dos CLDS 3G - Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil;</li> <li>- IEFP Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevado número de pessoas com deficiência/incapacidade;</li> <li>- Inexistência de um Levantamento da População com Deficiência/Incapacidade;</li> <li>- Desconhecimento e dificuldade no acesso a medidas e apoios, por parte dos agregados;</li> <li>- Existência de barreiras arquitetónicas;</li> <li>- Inexistência de entidades no concelho, que promovam atividades de ocupação para pessoas com incapacidade;</li> <li>- Descontinuidade do apoio junto das famílias, que é dado até aos 6 anos pela ELI;</li> <li>- Dificuldade de aceitação das incapacidades por parte dos familiares;</li> <li>- Insuficiência de resposta para colocação de pessoas em situação de dependência sem retaguarda familiar;</li> </ul>



# ANÁLISE SWOT

## EIXO 2 – COMUNIDADE e SAÚDE

### Sub-eixo: Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>- Criação de uma equipa multidisciplinar que dê continuidade ao trabalho da ELI após os 6 anos;</li><li>- Implementação e dinamização de um espaço de atividades de acordo com as necessidades identificadas;</li><li>- IEFP Apoios e Medidas;</li><li>- Candidaturas a Programas Nacionais e Comunitários;</li><li>- Apresentação de candidatura ao PROCOOP com vista à celebração de acordo de cooperação para a resposta social de Creche localizada em Santiago Maior;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dificuldade de aceitação das incapacidades por parte dos familiares;</li><li>- Baixos rendimentos dos agregados familiares;</li><li>- Dispersão geográfica do Concelho;</li><li>- Insuficiência de uma rede pública de transportes;</li><li>- Identificação e sinalização tardia das situações;</li></ul>



# ANÁLISE SWOT

## EIXO 3 – EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E RESPOSTAS SOCIAIS

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"><li>- Existência de entidades com respostas dirigidas a este grupo alvo;</li><li>- Reestruturação dos Equipamentos e alargamento da capacidade das respostas sociais, na área dos idosos;</li><li>- Piscinas, a parte coberta a funcionar também no Inverno com aulas de hidroginástica;</li><li>- Cantina Social (SCM Alandroal e Lar Cantinho Amigo);</li><li>- Oficina da Criança;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- IPSS com número significativo de utentes idosos, com rendimentos muito reduzidos;</li><li>- Inexistência de Banco de Ajudas Técnicas;</li><li>- Existência de apenas uma creche na sede de concelho, que funciona em instalações cedidas pela C.M.A., as quais nunca foram construídas para o efeito, o que tem gerado constrangimentos no que concerne aos requisitos exigidos por lei;</li><li>- A localidade de Ferreira de Capelins, possui um Centro de Dia construído, mas que está por equipar há vários anos.</li><li>- Inexistência de equipamentos sociais adaptados aos utentes de alzheimer, mobilidade reduzida e perda de autonomia.</li></ul>



# ANÁLISE SWOT

## EIXO 3 – EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E RESPOSTAS SOCIAIS

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>- Parceria entre Instituições, por forma a assegurarem o funcionamento da Creche de Santiago Maior;</li><li>- Possibilidade do espaço que se encontra fechado na freguesia de Capelins, que se destinava a um Centro de Dia, se converta num Centro Comunitário.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fraca cobertura de rede móvel (telearme), em determinadas freguesias do concelho;</li><li>- Elevada taxa de cobertura distrital na resposta social de Creche pode comprometer a celebração de novos acordos.</li></ul>



## ***3.2. Matriz de enquadramento do Plano Desenvolvimento Social***

## 1. EIXO 1 – EDUCAÇÃO E EMPREGO

Finalidade : Promover o desenvolvimento integral das crianças e jovens, focando-se na importância da prevenção de comportamentos de risco e promoção de estilos de vida saudáveis

### 1.1. Sub-eixo: Educação

EVIDÊNCIAS DOS CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATEGIAS DE ACÇÃO	INDICADORES	RECURSOS / PARCEIROS	METAS
<p>Défice de formação cívica</p> <p>Isolamento geográfico/social de alguns jovens</p> <p>Comportamentos de risco</p>	<p>Sensibilizar para a promoção de saúde e bem-estar nas escolas, prevenindo comportamento que coloquem adolescentes e jovens em situação de risco</p>	<p>Promover <b>ações anuais</b> de reflexão e informação sobre Educação para os Afetos e estilos de vida saudáveis</p>	<p>* Investir na educação não formal: áreas dos valores do civismo, responsabilização e respeito pelos outros com as crianças e famílias.</p> <p>* Sensibilização das famílias disfuncionais sobre a importância do percurso escolar na vida dos jovens</p>	<p>N.º de ações realizadas</p> <p>N.º de jovens participantes</p>	<p>Rede Social</p> <p>Agrupamento de Escolas</p> <p>CPCJ</p> <p>CLDS – 3 G</p> <p>IP</p>	<p><b>Promover 3 ações até 2021</b></p>
<p>Mau estado de conservação do Pavilhão Gimnodesportivo da EBI Diogo Lopes de Sequeira</p>	<p>Promover o combate ao abandono e insucesso escolar</p>	<p>Melhorar as condições das infraestruturas da rede Escolar do Concelho, possibilitando à sua comunidade educativa e aos municípios, condições educativas e desportivas de excelência, permitindo aumentar o sucesso educativo</p>	<p>Concluir da obra EB Diogo Lopes de Sequeira com a construção do pavilhão Gimnodesportivo</p>	<p><b>Conclusão da obra</b></p>	<p>Município de Alandroal</p> <p>Agrupamento de Escolas de Alandroal</p> <p>Ministério da Educação</p> <p>Parceiros locais</p>	<p>Conclusão da obra</p>

## 1. EIXO 1 – EDUCAÇÃO E EMPREGO

Finalidade: Promover e aumentar os níveis de empregabilidade no concelho mediante o recurso a medidas de apoio

### 1.2. Sub-eixo: Emprego

EVIDÊNCIAS DOS CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATEGIAS DE ACÇÃO	INDICADORES	RECURSOS / PARCEIROS	METAS
Taxa de desemprego superior à média nacional: elevada taxa de desemprego de longa duração, elevada taxa de desemprego nos jovens e dificuldade de inserção profissional de Pessoas acima dos 55 anos.	Favorecer o desenvolvimento pessoal e social inclusivo aliado à qualificação e inserção profissional.	Promover <u>ações anuais de Divulgação e Sensibilização</u> acerca dos vários Programas de Estágio e as suas vantagens legais na contratação de pessoas com determinadas vulnerabilidades (incapacidades/deficiências, desempregados de longa duração, beneficiários de RSI)	Ações de divulgação/sensibilização junto das entidades empregadoras	N.º de ações de divulgação/sensibilização realizadas	IEFP CLDS CMA Empresas e instituições do Concelho	Promover três ações de divulgação/sensibilização até 2021
Desfasamento entre ofertas de emprego e mão de obra disponível	Promover a concertação entre a qualificação da população e as necessidades do mercado de trabalho	Realizar um levantamento das necessidades das entidades empregadoras locais, em matéria de competências pessoais e profissionais, bem como das qualificações dos ativos disponíveis para trabalhar	Levantamento das necessidades de formação;  Sensibilização dos empresários para ações de formação e para a integração de jovens estagiários e ativos desempregados	N.º de ações Realizadas  N.º de contatos com empregadores  Elaboração de um Levantamento	IEFP CLDS Entidades formadoras Empresas e instituições do Concelho	Aferir e validar o levantamento sobre as necessidades formativas do concelho até final de 2019  Aplicar até 2021 o Estudo sobre as Necessidades formativas identificadas

## 2. EIXO II – COMUNIDADE E SAÚDE

Finalidade: Combater a pobreza, o isolamento e exclusão social dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

### 2.1. Sub-eixo: População idosa

EVIDÊNCIAS DOS CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATEGIAS DE ACÇÃO	INDICADORES	RECURSOS / PARCEIROS	METAS
Isolamento, pobreza e exclusão social	Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior	Consolidar e reforçar parcerias interinstitucionais com atuação na problemática, numa ótica de proximidade	*Criar a “Comissão de Proteção ao Idoso” *Bolsa de Voluntariado no Concelho * Constituir uma Equipa Multidisciplinar para visitar as famílias que sofrem de isolamento e solidão	- Criação da “Comissão de Proteção ao Idoso” - Criação da Bolsa de Voluntariado no Concelho - Criação da Equipa Multidisciplinar; n.º de visitas efetuadas	Rede Social	Criação da “CP ao Idoso” até 2021; Criação da Bolsa de Voluntariado até final de 2021; Criação da equipa até final de 2019 Por forma a realizar visitas abrangendo 30% da população idosa até 2021
	Promover a melhoria na qualidade de vida dos idosos e o Envelhecimento Ativo	Promover práticas de intergeracionalidade, desenvolvendo parcerias conjuntas entre os idosos e as restantes faixas etárias	Dinamizar 1 encontro Intergeracional por ano	N.º de encontros realizados	Rede Social Associações Jovens do Concelho Pólo da Universidade Sénior	Realizar 3 Encontro Intergeracionais até final de 2021
		Promover o acesso a medidas que contribuam para reduzir as despesas dos idosos	Garantir o acesso de mais idosos ao Cartão Social do Município Idoso ; Encaminhar a população idosa para as Medida de Complemento Solidário e Complemento de Dependência	N.º de Cartões atribuídos  N.º de idosos encaminhados para o CSI e CD	Rede Social	Aumento de 75% idosos com Cartão até 2021  Aumento em 30% de idosos encaminhados para as Medidas até 2021

## 2. EIXO II – COMUNIDADE E SAÚDE

Finalidade: Acompanhar os idosos e dependentes do Concelho melhorando, assim, a qualidade e o acesso aos Cuidados de saúde

2.1. Sub-eixo: População idosa (continuação)

EVIDÊNCIAS DOS CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATEGIAS DE ACÇÃO	INDICADORES	RECURSOS / PARCEIROS	METAS
n.º elevado de idosos e/ou dependentes isolados	Facilitar o acesso aos Serviços de Saúde da população idosa	Promover cuidados de proximidade que atenuem os efeitos sentidos pela dispersão geográfica em 50% dos idosos isolados	Manter cuidados diários nos aglomerados isolados do Concelho e divulgar atividades de vigilância ambulatória	Criação da UCC  N.º de utentes abrangidos	CS de Alandroal  Rede Social	Criação da UCC* até 2019  Implementação do Projeto da Equipa da UCC com a introdução de 7 camas até 2021  20 % de utentes abrangidos

\* Unidade de Cuidados Continuados Integrados no Domicílio

## 2. EIXO II – COMUNIDADE E SAÚDE

Finalidade: Promover a coesão social, a igualdade de oportunidades, a igualdade de género e a melhoria da qualidade de vida da população do concelho de Alandroal, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

2.2. Sub-eixo: Famílias e Grupos Vulneráveis

EVIDÊNCIAS DOS CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATEGIAS DE ACÇÃO	INDICADORES	RECURSOS / PARCEIROS	METAS
Desestruturação familiar	Promover a melhoria na qualidade de vida das famílias	Promover a capacitação de grupos potencialmente vulneráveis, apostando fundamentalmente no desenvolvimento de competências de natureza pessoal e social	*Dotar as famílias e indivíduos de competências básicas, sociais, familiares e parentais *Garantir o acesso em tempo útil a programas ou medidas de âmbito nacional ou local de combate à pobreza e exclusão social das famílias e indivíduos	N.º de ações realizadas N.º de indivíduos/famílias abrangidos N.º de situações referenciadas N.º de encaminhamentos	Rede Social IP CLDS	Até 2021 promover 6 ações  Até 2021 abranger 50% dos indivíduos e famílias referenciadas
Precariedade de socioeconómica das famílias	Promover medidas que contribuam para a melhoria da situação sócio económica das famílias;	Promover a inclusão dos indivíduos/famílias, através de ações a executar em parceria que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade	*Identificar as famílias *Encaminhar as famílias para inserção no mercado de trabalho e/ou formação	N.º de ações realizadas; N.º de famílias inseridas no mercado de trabalho	IEFP CLDS CSP CMA Segurança Social	Até 2021 promover 6 ações  Inserir 20% das famílias acompanhadas no mercado de trabalho e/ou formação

## 2. EIXO II – COMUNIDADE E SAÚDE

Finalidade: Promover a coesão social, a igualdade de oportunidades, a igualdade de género e a melhoria da qualidade de vida da população do concelho de Alandroal, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

2.2. Sub-eixo: Famílias e Grupos Vulneráveis (continuação)

EVIDÊNCIAS DOS CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATEGIAS DE ACÇÃO	INDICADORES	RECURSOS / PARCEIROS	METAS
Aumento dos comportamentos de risco nos adolescentes	Potenciar a prevenção e a diminuição dos comportamentos de risco nos adolescentes	Realizar ações anuais de in(formação) e projetos com vista à prevenção de comportamentos aditivos versus estilos de vida saudáveis	*Realização de campanhas de sensibilização sobre os malefícios do álcool, tabaco, estupefacientes, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce	N.º de campanhas realizadas	Rede Social IPJ  IDT	Realização de 3 campanhas de sensibilização até 2021

## 2. EIXO II – COMUNIDADE E SAÚDE

Finalidade: Acompanhar os idosos, deficientes e dependentes do Concelho melhorando, assim, a qualidade e o acesso aos cuidados

### 2.3. Sub-eixo: População portadora de Deficiência e/ou Incapacidades

EVIDÊNCIAS DOS CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATEGIAS DE ACÇÃO	INDICADORES	RECURSOS / PARCEIROS	METAS
Elevado índice de população portadora de deficiência e/ou incapacidades (por ex.: Síndrome X-Frágil)	Deteção precoce de patologias em todas as freguesias do concelho	Promover e sensibilizar para o controlo precoce de possíveis patologias junto da população	<p>*Realizar um levantamento da população portadora de deficiência</p> <p>*Promover rastreios no concelho</p> <p>*Promover ações de sensibilização sobre as mais variadas patologias</p>	<p>N.º de ações realizadas</p> <p>N.º de rastreios realizados</p> <p>N.º de ações de sensibilização realizadas</p>	<p>Rede Social</p> <p>Instituições de apoio a portadores de deficiência</p> <p>Intervenção Precoce</p>	<p>Realização de um Levantamento da população portadora de deficiência até 2019;</p> <p>Realização anual de uma Feira da Saúde na área da Intervenção Precoce;</p>
Dificuldades de inserção no mercado de trabalho	Fomentar um conhecimento claro e aprofundado sobre instrumentos e programas que promovam a inserção desta população no mercado de trabalho	Promover ações de divulgação e sensibilização acerca de instrumentos e programas de apoio à inserção no mercado de trabalho	*Reunir com o tecido empresarial, envolver Escolas, empresas de formação, instituições sociais para divulgação e sensibilização dos programas de apoio à inserção no mercado de trabalho	<p>N.º de ações realizadas</p> <p>N.º de entidades participantes</p> <p>N.º de indivíduos colocados em mercado social de trabalho</p>	<p>Rede Social</p> <p>IEFP</p> <p>Cerciestremoz</p>	<p>3 ações realizadas até 2021</p> <p>50% das entidades abrangidas</p> <p>Realização de 2 sessões anuais para integração até 2021</p>

### 3. Eixo III - EQUIPAMENTOS, Serviços e Respostas Sociais

Finalidade : Requalificação de equipamentos e serviços

3.1. Área de intervenção: Criação e Expansão de Equipamentos e Respostas Sociais de Apoio a Crianças, Jovens, Idosos e Deficientes

EVIDÊNCIAS DOS CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATEGIAS DE ACÇÃO	INDICADORES	RECURSOS / PARCEIROS	METAS
<p>*Centro de Dia de Capelins (dar continuidade e utilidade)</p> <p>* Insuficiência de vagas em ERPI</p> <p>* Necessidade de equipamentos adequados às várias patologias dos utentes (alzheimer, mobilidade reduzida e perda de autonomia)</p>	<p>Remodelar equipamentos sociais para que possam estar preparados para fazer frente as novas necessidades devido ao progressivo envelhecimento da população até 2021</p>	<p>* Reconverter o equipamento social em Capelins em Centro Comunitário, para apoio aos utentes da Freguesia de Capelins</p> <p>*Potenciar a resposta de ERPI, SAD e Centro de Dia até 2021</p> <p>*Rentabilizar os bancos de ajudas técnicos já existentes para apoios temporários com o envolvimento de todos os parceiros</p> <p>* Aproveitamento e adaptação de espaços já disponíveis</p>	<p>*Identificar fontes de financiamento</p> <p>*Promover novos acordos entre as IPSS's e o Centro Distrital de Segurança Social, I.P.</p> <p>*Criação de respostas à medida de grupos específicos com que se intervém</p>	<p>Nº de respostas sociais criadas</p> <p>N.º de vagas aumentadas</p>	<p>IPSS's</p> <p>Centro Distrital de Segurança Social, I.P.;</p> <p>Outras entidades públicas e privadas do concelho</p> <p>Alentejo 2020</p>	<p>Nº de respostas sociais criadas até 2021</p> <p>Aumento do número de vagas até 2021</p>

### 3. Eixo III - EQUIPAMENTOS, Serviços e Respostas Sociais

Finalidade : Requalificação de equipamentos e serviços

#### 3.1. Área de intervenção: Criação e Expansão de Equipamentos e Respostas Sociais de Apoio a Crianças, Jovens, Idosos e Deficientes

EVIDÊNCIAS DOS CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATEGIAS DE ACÇÃO	INDICADORES	RECURSOS / PARCEIROS	METAS
Inadequação do espaço físico para o desenvolvimento de consultas médicas na freguesia de Santiago Maior	<p>Promover a qualificação e diversificação de saúde no Concelho</p> <p>*Promover a melhoria da qualidade de vida da população</p> <p>*Melhorar a cobertura dos serviços públicos na freguesia</p>	Construção do Posto Médico de Santiago Maior, até 2021	Identificar fontes de financiamento	Construção do Edifício do Posto médico em Santiago Maior	<p>Ministério da Saúde</p> <p>Unidade local de Saúde de Alandroal</p> <p>Alentejo 2020</p> <p>Município de Alandroal</p>	Construção do Edifício do Posto médico em Santiago Maior até 2021

## Eixo III - EQUIPAMENTOS, Serviços e Respostas Sociais

Finalidade : Requalificação de equipamentos e serviços

### 3.1. Área de intervenção: Criação e Expansão de Equipamentos e Respostas Sociais de Apoio a Crianças, Jovens, Idosos e Deficientes (Continuação)

EVIDÊNCIAS DOS CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATEGIAS DE ACÇÃO	INDICADORES	RECURSOS / PARCEIROS	METAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>*Listas de espera em Creche</li> <li>*Dificuldade em colocar no mercado de trabalho a população materna derivado ao fato de não terem com quem deixar os filhos</li> <li>*Existência de uma Creche em Santiago Maior a aguardar acordos com a Segurança Social</li> <li>*Existência de um equipamento social / creche no Alandroal por concluir</li> </ul>	<p>Aumentar a cobertura das respostas sociais - creche -otimizando os recursos e apoiando no acesso às mesmas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Melhoria da cobertura dos serviços públicos no concelho</li> <li>*Garantir a abertura da creche em Santiago Maior e a Conclusão do Edifício da Creche no Alandroal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Identificar fontes de financiamento</li> <li>*Promover acordos entre as IPSS 's e o Centro Distrital de Segurança Social, I.P.</li> </ul>	<p>Abertura da Creche em Santiago Maior;</p> <p>Termino da Construção da Creche no Alandroal</p>	<p>IPSS's</p> <p>Centro Distrital de Segurança Social, I.P.;</p> <p>Outras entidades públicas e privadas do concelho</p> <p>Alentejo 2020</p>	<p>Abertura da Creche em Santiago Maior até 2021;</p> <p>Termino da Obra da Creche no Alandroal até 2021</p>



## ***4. Monitorização e avaliação***



A avaliação do Plano de Desenvolvimento Social constituirá um processo que permitirá acompanhar toda a execução das ações planeadas, de forma a verificar-se e aferir-se o cumprimento dos objetivos definidos, analisando os seus efeitos positivos, o constrangimentos, os impactos e eventuais desvios.

Deste modo, a avaliação deverá ser encarada como um importante instrumento de reflexão, permitindo corrigir, melhorar ou mesmo alterar em intervenções posteriores, identificando pontos de reorientação ou reforço das ações.

Pretende-se uma avaliação participada, a qual, embora sendo coordenada pelo Núcleo Executivo, implicará todos os parceiros do Conselho Local de Ação Social do Alandroal.

Neste âmbito, será posteriormente definido um conjunto de critérios e indicadores que irão monitorizar a execução das ações planeadas.

# Grupos Temáticos de trabalho

## **Eixo 1: Educação e Emprego**

Agrupamento de Escolas, Centro Social e Paroquial, Câmara Municipal de Alandroal, IEFP- Serviços de Emprego de Estremoz, Juntas de Freguesias, Equipa local de Intervenção – IP, CLDS 3G;

## **Eixo 2: Saúde e Comunidade**

Agrupamento de Escolas, Centro Social e Paroquial, Centro de Saúde de Alandroal, Câmara Municipal de Alandroal, Equipa local de Intervenção - IP, Juntas de Freguesias, Instituto de Segurança Social, CLDS 3G, Lar “Cantinho Amigo”, APIT e Santa Casa da Misericórdia;

## **Eixo 3: Equipamentos, Serviços e Respostas Sociais (Redes Sociais)**

Centro Social e Paroquial, Câmara Municipal de Alandroal, CLDS 3G, Equipa local de Intervenção-IP, IPSS’s (Lar “Cantinho Amigo”, APIT, SCM), Instituto de Segurança Social

## Instituições Conselho Local de Acção Social

- ❖ Câmara Municipal de Alandroal
- ❖ Centro Distrital de Segurança Social de Évora
- ❖ APIT- Associação de Protecção aos Idosos da Freguesia de Terena
- ❖ GNR de Alandroal
- ❖ GNR de Santiago Maior
- ❖ Centro de Saúde de Alandroal
- ❖ Santa Casa da Misericórdia de Alandroal
- ❖ Associação dos Bombeiros Voluntários de Alandroal
- ❖ Centro Social e Paroquial de Alandroal
- ❖ Agrupamento de Escolas de Alandroal
- ❖ União das Freguesias de N.ª. Sr.ª da Conceição
- ❖ Junta de Freguesia de São Pedro
- ❖ Junta de Freguesia de Capelins
- ❖ Junta de Freguesia de Santiago Maior
- ❖ IEFP- Centro de Emprego de Estremoz
- ❖ Lar e Centro de Dia “Cantinho Amigo”
- ❖ Delegação da Cruz Vermelha de Santiago Maior
- ❖ IPJ Delegação Regional de Évora
- ❖ Centro Cultural de Alandroal
- ❖ Associação Sociocultural de Pensionistas e Reformados de Alandroal
- ❖ Cáritas Arquidiocesana de Évora